

Tribula Metalurgica



EDIÇÃO 5557 | QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | © 11 99965-9532

2º SEMINÁRIO SETORIAL DE MOBILIDADE DEBATE FUTURO DA INDÚSTRIA NO SINDICATO



DIRIGENTES DE TODO O PAÍS PARTICIPARAM DO ENCONTRO PROMOVIDO PELA INDUSTRIALL-BRASIL, NOS DIAS 9 E 10 DE OUTUBRO, NO CENTRO DE FORMAÇÃO CELSO DANIEL, EM SÃO BERNARDO. PROPOSTAS DEBATIDAS SERVIRÃO DE BASE PARA NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS DE REINDUSTRIALIZAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE, VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E SOBERANIA NACIONAL.

PÁGINA 3



COMISSÃO REÚNE PAIS ATÍPICOS NA VOLKS



DIA DAS CRIANÇAS NA APIS DELTA



NOTAS

2.Tribuna

COMISSÃO DEBATE COM PAIS ATÍPICOS NA VOLKS MELHORIA NO ACOLHIMENTO E CONVÊNIO MÉDICO



O primeiro encontro. realizado em setembro a pedido dos próprios trabalhadores, deu origem a um grupo que vem se articulando

Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência realizou, nos dias 7 e 9 deste mês, encontros com pais e mães atípicos na Volks, em São Bernardo, para dialogar sobre demandas específicas e propor melhorias dentro da fábrica.

O primeiro encontro, realizado em setembro a pedido dos próprios trabalhadores, deu origem a um grupo que vem se articulando para buscar condições mais justas e acolhedoras.

Segundo o coordenador da Comissão, Cristiano Rodrigues dos Santos, o objetivo é ampliar o debate e sensibilizar a empresa. "Os pais e mães atípicos começaram a se organizar para reivindicar melhores condições, não só em relação ao acolhimento, mas também à cobertura do convênio médico", explicou.

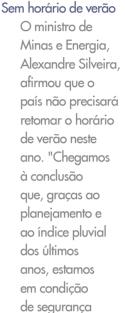
O coordenador ressaltou ainda a importância de que a empresa reconheça e respeite as especificidades desses trabalhadores. "Muitos pais atípicos enfrentam desafios diários em casa e precisam de mais compreensão no ambiente de trabalho por parte das liderancas".

Os encontros marcaram mais um passo da Comissão na construção de um espaço de diálogo permanente entre trabalhadores e empresa.







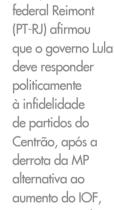




energética completa

e absoluta", disse.

Resposta ao Centrão O deputado federal Reimont (PT-RJ) afirmou deve responder politicamente à infidelidade de partidos do Centrão, após a derrota da MP alternativa ao aumento do IOF com a retomada de pautas como o fim da escala 6x1 e a tarifa zero no transporte público.





De hoje até sexta-feira, 17, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento. Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, lidera uma missão estratégica multissetorial à Índia com o objetivo de ampliar o comércio, atrair

investimentos e

gerar empregos em

ambos os países.



PLR NÃO ESTÁ CONDICIONADA AO LUCRO DA EMPRESA

Dúvida frequente de trabalhadores e trabalhadoras é se as empresas que não apresentam lucro podem pagar a PLR (Participação nos Lucros ou Resultados). A resposta é sim. É perfeitamente possível, em casos assim, que a empresa negocie o pagamento da PLR.

De acordo com a Lei 10.101/2000, a falta de lucro não afasta a obrigação de pagar a PLR, desde que cumpridos os requisitos

previstos no acordo coletivo celebrado entre empresa e o sindicato, sobretudo metas que venham a ser estabelecidas entre as partes e aprovadas em assembleia dos trabalhadores.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) adota o mesmo entendimento. O principal requisito para o pagamento da parcela é o cumprimento de metas e critérios objetivos previamente acordados entre a

empresa e o sindicato, que podem incluir indicadores de desempenho como produtividade e qualidade. Nesse sentido, a ausência de lucro não invalida a obrigação, desde que os parâmetros estabelecidos no acordo coletivo sejam atingidos.

A PLR é um importante instrumento de incentivo à melhoria da qualidade e produtividade para as empresas. Já os trabalhadores, por sua parte, têm a possibilidade de conquistar uma parcela dos ganhos econômicos auferidos pelas empresas. Com isto, todos ganham. Os trabalhadores, to-

davia, devem ter bastante cuidado ao ajustar as metas para que não assumam algo inatingível ou próximo disso. O ideal é encontrar o ponto de equilíbrio dentro da razoabilidade e bom senso das partes envolvidas.

Tribuna Metalúrgica

Comente este artigo.

Envie um e-mail para

juridico@smabc.org.br Depar**t@NAS**rídico

⊚SMABC

INDUSTRIALL-BRASIL PROMOVE DEBATE COM RAMO METALÚRGICO SOBRE FUTURO DA INDÚSTRIA E TRANSIÇÃO JUSTA

Atividade reuniu lideranças de todo o país, em São Bernardo, para debater desenvolvimento sustentável e construção de uma agenda sindical unificada

"O projeto fortalece o diálogo entre confederações e amplia a capacidade de construir políticas de transição justa e popular"

IndustriALL-Brasil promoveu, nos dias 9 e 10 de outubro, o 2º Seminário Setorial de Mobilidade no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, em São Bernardo. O encontro reuniu dirigentes sindicais de todo o país e reafirmou a unidade do movimento dos trabalhadores diante dos impactos do tarifaço norte-americano e das transformações tecnológicas na indústria automotiva.

Mais que um debate técnico, o seminário foi espaço de articulação e solidariedade, voltado à construção de políticas públicas que integrem desenvolvimento sustentável, emprego de qualidade e soberania produtiva. A atividade fez parte do projeto "Política Industrial e Transição Justa", uma parceria da IndustriALL Global Union com o SASK (Centro de Solidariedade Sindical da Finlândia) e apoio do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou o papel essencial da representação sindical nesse processo. "É fundamental que a classe trabalhadora tenha uma pauta unificada sobre o futuro da indústria, da mobilidade e do desenvolvimento nacional. O projeto fortalece o diálogo entre confederações e amplia a capacidade de construir políticas de transição justa e popular".

Futuro da indústria

A secretária de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) e



CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Samot, Maria do Amparo Travassos Ramos, destacou que o Brasil vive duas transições simultâneas, tecnológica e produtiva, e que exigem planejamento e justiça social.

"A eletrificação dos veículos e a reorganização das cadeias de autopeças precisam ser conduzidas de forma a garantir empregos de qualidade, formação profissional e fortalecimento da produção nacional. A transição justa só será possível com políticas industriais permanentes, sustentáveis e centradas na valorização do trabalho".

Cooperação Internacional

O secretário-geral da CNM/CUT e CSE na Volks, Renato Carlos Almeida, o Renatinho, ressaltou o caráter internacional da iniciativa e o encerramento de um ciclo iniciado em 2022, em parceria com o sindicato finlandês SASK.

"Esse encontro marcou o fechamento de um pro-

jeto de três anos. Foi um momento de balanço e projeção sobre o futuro da mobilidade e da indústria automotiva no Brasil. As propostas discutidas serão levadas às mesas bipartite e tripartite com governos e empresas, contribuindo para novas políticas públicas e para uma reindustrialização com justiça social".

Desenvolvimento com soberania

Com base em estudos do Dieese, o seminário abordou também temas como descarbonização, ônibus elétricos e integração regional. As discussões apontaram a urgência de uma política industrial duradoura, capaz de combinar inovação, sustentabilidade e valorização do trabalho. A atividade contou com representantes da CNTM-Força Sindical (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), reafirmando a unidade do movimento sindical na defesa de um projeto nacional de desenvolvimento com soberania e inclusão.







"Esse encontro marcou o fechamento de um projeto de três anos. Foi um momento de balanço e projeção sobre o futuro da mobilidade e da indústria automotiva no Brasil"

FESTA DE DIA DAS CRIANÇAS REÚNE FILHOS E FILHAS **DOS TRABALHADORES NÃ APIS DELTA**



Programação especial contou com teatro, pintura no rosto, brincadeiras e lanches

ma tarde de muita alegria e diversão marcou a celebração do Dia das Crianças na Apis Delta, em Diadema, na última sexta-feira, 10. A atividade foi organizada pelo CSE (Comitê Sindical de Empresa) e reuniu os filhos e filhas dos trabalhadores e trabalhadoras na fábrica para uma programação especial com teatro, pintura no rosto, brincadeiras e lanches.

A CSE Claudia Alexandra Rodrigues destacou a importância do momento para fortalecer os laços entre a categoria e suas famílias. "Foi muito gratificante. O Sindicato presenteou com livros para colorir, o que foi um diferencial na diversão das crianças na festa deste ano. Tivemos várias brincadeiras e foi um dia maravilhoso, cheio de alegria e entretenimen-



to para todos", contou.

Já a CSE Valéria da Silva ressaltou o significado de trazer as crianças para dentro da fábrica. "Ver o rostinho delas andando aqui, conhecendo o mundo metalúrgico, o trabalho do papai e da mamãe, é muito gratificante. Este ano fomos além, levamos as crianças para conhecer o escritório, inclusive a sala do gerente".

Valéria ainda lembrou que atividades como essa só são possíveis graças à participação e união dos trabalhadores sindicalizados. "Tudo isso a gente conquista porque o trabalhador está junto com a gente. Se não fosse o número de sócios que temos, não conseguiríamos nem realizar eventos como este".





O clássico contra o Santos, amanhã na Vila Belmiro, marcará o 100º jogo de Raniele pelo Corinthians. Em menos de dois anos, o volante se firmou como titular com todos os técnicos.



A diretoria do Palmeiras avalia a saída de Facundo Torres em 2026. Contratado do Orlando City por R\$ 72 milhões em 2025, uruguaio não rendeu o esperado e alterna entre titular e reserva.



O Santos enfrenta hoje o Timão pela 28º rodada do Brasileirão tentando encerrar um jejum de quatro anos sem vencer o rival na Vila foram três jogos, com um empate e duas derrotas.







Palmeiras x Bragantino

Hoje - 21h30



Santos x Corinthians









AMANHÃ TEM ELEIÇÃO DE CIPA NA MAHLE



Os trabalhadores e trabalhadoras na Mahle, em São Bernardo, elegem amanhã os novos representantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). O Sindicato reforça a importância de votar nos candidatos comprometidos com a defesa das condições de saúde e segurança da base metalúrgica na fábrica.

Vote em Michelly de Freitas, a Mi (nº 02); Antônio Rosa, o Zé da Arapuca (nº 06); e Bruno Luiz da Silva, o Gordinho (nº 13).

A CIPA tem papel essencial na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente de trabalho seguro. Seus membros representam trabalhadores e atuam na identificação de riscos, propõem medidas preventivas, mantêm diálogo direto com a empresa e fiscalizam o cumprimento das normas de segurança determinadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Participe e fortaleça a voz dos trabalhadores na Mahle.